

A ATUAÇÃO DO FLUORETO NA SUPERFÍCIE DENTÁRIA EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE DESMINERALIZAÇÃO E REMINERALIZAÇÃO

Ginger Cristielle SOUSA* , Heitor Braga MARTINS, Hester de Oliveira SANTOS, Lorena Borges de CARVALHO, Sara Lia GONÇALVES, Paulo Eduardo COURA, Juliane Guimarães de CARVALHO.

Introdução: O flúor é um mineral largamente distribuído na natureza e tem como mecanismo de ação, no controle da cárie dentária, diminuir a desmineralização e ativar a remineralização do esmalte e dentina (CURY e TENUTA, 2010). **Objetivo:** Demonstrar, por esquematização, como os cristais de fluorapatita participam do processo de remineralização e no controle da cárie dentária. **Revisão:** A desmineralização, caracterizada pela dissolução dos cristais de apatita na superfície dentária em função de frequentes quedas de pH (potencial hidrogeniônico), ocorre quando há a interação de fatores como dente suscetível, microorganismo e dieta. Para que não ocorra perda de tecido duro, deve haver um equilíbrio entre os processos de desmineralização e remineralização (BUZALAF, 2008). Tal remineralização não somente interrompe o processo de desmineralização, como também estabelece a restauração da perda dos cristais de apatita na superfície dentária (CARVALHO; GODOY; BASTOS, 2002). Quando a hidroxiapatita, está sendo dissolvida como consequência do processo de cárie, é importante a disponibilidade do fluoreto na cavidade bucal, adquirido tanto por métodos tópicos como sistêmicos. O fluoreto será incorporado na estrutura mineral do dente formando cristais de fluorapatita. Assim, o esmalte fica mais resistente às quedas de pH controlando, dessa forma, a cárie dentária (FEJERSKOV E KIDD, 2011). **Considerações finais:** Dessa forma, fica evidente quão imprescindível é o processo de reposição constante do íon fluoreto na cavidade oral para a contribuição no controle da cárie dentária.